



XIX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Universidade e Desenvolvimento Sustentável: desempenho acadêmico e os desafios da sociedade contemporânea

Florianópolis | Santa Catarina | Brasil
25, 26 e 27 de novembro de 2019
ISBN: 978-85-68618-07-3



REVISITANDO O PASSADO E CONHECENDO O PRESENTE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ: DESAFIOS E CONQUISTAS DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA

ADELIANA DAL PONT

Prefeitura Municipal de São José (PMSJ)

gabinete@pmsj.sc.gov.br

ANA CRISTINA HOFFMANN

Fundação Educacional de São José (FUNDESJ)

hoffmannsilva168@gmail.com

RENATO BRITTES

Centro Universitário Municipal de São José (USJ)

profbrittes@gmail.com

JANINE PACHECO LUZ

Centro Universitário Municipal de São José (USJ)

janinepl@gmail.com

SUZANA RAQUEL BISOGNIN ZANON

Centro Universitário Municipal de São José (USJ)

suzannazanon@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem a finalidade de divulgar a experiência vivida pela gestão do Centro Universitário Municipal de São José (USJ), mantido pela Prefeitura Municipal de São José (SC) há 14 anos. Destaca-se que o relato de experiência limita-se à exposição dos principais desafios enfrentados para a manutenção do USJ e ao reconhecimento das conquistas obtidas desde 2013, uma vez que a partir deste período, a gestão municipal foi assumida pela atual Prefeita, Excelentíssima Sra. Adeliana Dal Pont, que apropriou-se do compromisso de manter e fortalecer as atividades do USJ frente às respectivas adversidades técnicas, estruturais e financeiras. Tal trajetória permite evidenciar os esforços da gestão municipal no fomento à oferta de cursos de nível superior, bem como enaltecer o cumprimento do papel social da instituição e os benefícios trazidos à sociedade josefense e região a partir deste investimento. A partir das considerações expostas neste relato, é possível concluir que a manutenção do USJ e o fomento a atividades de extensão e iniciação-científica contribuem ao desenvolvimento sustentável da cidade e à economia local por meio da formação de nível superior ofertada à comunidade, além de promover a melhoria qualidade de vida da população josefense.

Palavras-chave: Centro Universitário Municipal de São José. Gestão Universitária. Prefeitura Municipal de São José (SC).

1 INTRODUÇÃO

No processo de gestão de qualquer município, inúmeros são os desafios encontrados. Um deles é a promoção e a garantia de uma educação de qualidade que contribua à formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e que saibam se posicionar e agir com segurança e competência no mundo do trabalho, bem como participar do universo político. A educação é um direito fundamental do cidadão e dever do Estado e da família, como elucida o Art. 205 da Constituição Federal de 1988. Por sua vez, a Lei 9394/96 das Diretrizes e Bases da Educação Brasileira reafirma tal determinação e enaltece as competências a que os Municípios devem se comprometer, isto é:

V – oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino. (BRASIL, 2005, p. 11)

Neste sentido, o que chama a atenção (e será tema deste relato de experiência) é o fato de a oferta do Ensino Superior não ser uma opção tão considerável na gestão de qualquer município, haja vista que os outros níveis escolares (Educação Infantil e Ensino Fundamental) é que são as bases que merecem o olhar preferencial.

Muito embora os municípios se deparem com essa conjuntura que recomende a destinação de investimento para níveis escolares iniciais, é possível desafiar disposições desta natureza. Exemplo disso é o caso da gestão do Centro Universitário Municipal de São José (USJ), primeira instituição pública de Ensino Superior do Brasil, fundada em 2005, sob a responsabilidade da gestão municipal da cidade de São José, Santa Catarina. Foi no ano de 2013 que a Excelentíssima Prefeita Adeliana Dal Pont assumiu o compromisso de continuar a manutenção do centro universitário frente a adversidades de cunho social, técnico, econômico, político e estrutural do município. Eis então a postura ousada e corajosa da então prefeita em dar continuidade e zelar pela garantia de um ensino público, gratuito e de qualidade à comunidade joesense e região. Inúmeras foram as dificuldades ao longo destes 6 anos para reestruturar e fortalecer o USJ, mas, sobretudo exponenciais conquistas e superações que merecem ser narradas e evidenciadas. A administração atual tem garantido a estabilidade do USJ, tendo em vista que a formação em um nível superior amplia as chances de inserção no mercado de trabalho, e a qualificação em áreas em destaque na região, como a administrativa, contábil, tecnológica e educacional, elevam o nível de competitividade refletindo, de forma positiva, na economia da região. Acerca disso, Rámirez (2011, p. 24) esclarece: “O crescimento dos serviços requer um investimento expressivo em capital humano, necessitando-se, por conta disso, de trabalhadores qualificados e especializados para atrair empresas e investidores de forma a manter e a fomentar o crescimento econômico continuado.”

É com base nestas considerações iniciais que este relato de experiência será realizado. Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é divulgar a experiência vivida pela gestão municipal do USJ a partir do ano de 2013. Elegeram-se, para isso, os seguintes objetivos específicos: conhecer a história do USJ; demonstrar as principais dificuldades enfrentadas pela gestão municipal ao longo destes seis anos para a manutenção do USJ; evidenciar os resultados das áreas de ensino, pesquisa/iniciação científica e de extensão do USJ; destacar os resultados e benefícios trazidos pelo investimento em infraestrutura na instituição.

Questiona-se, neste sentido, quais são os benefícios trazidos à comunidade joesense por meio do investimento na educação de Ensino Superior pela gestão municipal de São José.

Para este estudo, definiram-se como procedimentos metodológicos a pesquisa de natureza básica, com objetivos descritivos e exploratórios, com abordagem qualitativa e procedimento técnico de estudo de caso, documental e pesquisa participante.

2 A HISTÓRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ: UM CASO DE SUPERAÇÃO

2.2 CONHECENDO O USJ

Criado pela Lei Ordinária 4279/2005 de 15 de maio de 2005, o Centro Universitário de São José (USJ) é a 1ª instituição de ensino superior público e gratuito do Brasil, mantida pelo município. A finalidade do USJ é oferecer cursos de Graduação e Pós-graduação, promovendo também atividades de pesquisa e de extensão universitária a fim de contribuir ao desenvolvimento econômico, social e sustentável da região. Um dos princípios que rege a conduta do USJ é a valorização da educação oferecida pelas escolas públicas do município de São José. Para isso, existe um sistema de cotas, que garante 70% das vagas em cada vestibular a alunos que estudaram em escolas estaduais, federais e do próprio município. A sede da instituição reside nas dependências do Colégio Maria Luiza de Melo (mais conhecido como Colégio Melão) e as aulas ocorrem no período noturno.

Figura 1: Sede do Centro Universitário Municipal de São José



Fonte: Arquivos digitais do USJ (2019).

Rámirez (2011, p. 23) argumenta que “O ensino superior está profundamente ligado ao conceito de uma nova realidade mundial, e suas instituições são objetos e agentes da globalização”. Neste sentido, O USJ foi criado a partir da percepção da força econômica de São José – e isso deve ser reconhecido como um desafio da gestão – com a intenção de acompanhar os fenômenos do desenvolvimento global como a tecnologia e inovação para a geração de empregos em áreas locais. Destaca-se que a missão da instituição é “Ofertar Educação Superior gratuita e de qualidade, prioritariamente aos cidadãos josefenses oriundos de escolas públicas, além de promover atividades de Pesquisa e Extensão destinadas ao incremento da qualidade de vida no município de São José.”

O USJ é mantido pela Fundação Educacional de São José (FUNDESJ), órgão que pertence à administração indireta da Prefeitura Municipal de São José. Desde 2013, a FUNDESJ é representada pela sua Superintendente, Profª Ana Cristina da Silva Hoffmann. Ademais, o USJ tem como Reitor Prof. Renato Brittes (desde fevereiro de 2018) e Profª Janine Pacheco da Luz, como Vice-Reitora Acadêmica. Os docentes da graduação e da pós-graduação são professores contratados por tempo indeterminado, chamados efetivos,

selecionados por meio de concurso público, e também por professores contratados por tempo determinado, chamados de substitutos, selecionados por meio de processo seletivo externo simplificado. A área de formação do corpo docente é variada, permitindo atender aos campos do saber trabalhados nas disciplinas dos cursos.

Atualmente, são ofertados 4 cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A partir de 2015, o Curso de Licenciatura em Ciências da Religião não mais conseguiu formar novas turmas, de modo que não foi mais ofertado pela instituição por meio de vestibular. A comunidade da região contou, em 2015 e 2016, com dois importantes cursos de Pós-graduação na área da Educação, que foram: Docência na Educação Infantil, e Docências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Atualmente, o USJ oferta, desde 2018, o curso de Pós-graduação em Didática e Metodologias para a Educação Básica, curso destinado a qualificar profissionais da educação para seguirem as tendências da área e desempenharem o seu ofício com mais propriedade técnica, científica e cultural.

Cabe enaltecer que o USJ se propõe a potencializar uma política de ensino que se comprometa com os princípios norteadores da educação brasileira, valorizando temas transversais como a dignidade, democracia, diversidade e corresponsabilidade pela vida social para a formação de profissionais que saibam exercer com ética e responsabilidade o seu papel dentro da sociedade. Aproximar o aluno de sua realidade é outro fundamento que transita nas políticas de ensino da instituição, e isso se dá, principalmente, por meio da priorização de metodologias ativas inovadoras que enaltecem a relação entre teoria e prática a fim de alcançar uma melhor qualidade do processo de ensino-aprendizagem. O USJ visa, sobretudo, ao ensino de qualidade e à formação técnica e ética do aluno para o atual mercado de trabalho.

2.2 DESAFIOS ENFRENTADOS PELA GESTÃO MUNICIPAL PARA A MANTER E FORTALECER O USJ

Toda Instituição de Ensino Superior (IES) precisa acompanhar as modificações de seu ambiente social e econômico, uma vez que a elas é atribuído o papel de inovar frente às novas demandas do mercado. Comentando sobre o assunto, Gomes (2011, p. 68) afirma que as IES devem “[...] responder com agilidade à proposição de soluções capazes de atender às crescentes e cada vez mais exigentes demandas”. Isso é um dos grandes desafios da gestão universitária.”

Desafios exponenciais se destacaram, principalmente no ano de 2013. Nesta fase, a Prefeitura, FUNDESJ e USJ assinaram o Termo de Saneamento com o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), comprometendo-se em reparar as fragilidades herdadas das gestões anteriores. Caso contrário, a instituição poderia não conseguir se recredenciar. O item 9 (Do descumprimento do Compromisso) deste documento frisava:

Se for identificado o descumprimento de quaisquer das cláusulas deste Termo pela Instituição, o CEE/SC deverá chamar as partes envolvidas para que os devidos esclarecimentos sejam prestados. Fica ajustado que eventual aplicação das penalidades previstas no art. 46 da Lei n. 9.394/1996 e no art. 10 da Lei 10.861/2004 deverá considerar a natureza Pública da instituição bem como o estabelecido no artigo 205 do texto constitucional. (ESTADO DE SANTA CATARINA..., 2013, p. 7-8)

É importante reconhecer que, muito embora fossem árduas as melhorias que precisavam ser feitas na instituição e o curto prazo estabelecido, cumpriu-se integralmente o Termo de Saneamento com sucesso, encaminhando-se (a cada três meses) relatórios ao CEE. Sendo assim, sanaram-se pontos frágeis do USJ como estes: 1) Alteração e organização do

PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e do PPI (Projeto Pedagógico Institucional); 2) Criação de ações de iniciação à pesquisa e projetos de extensão universitária; 3) Revisão do Regimento do USJ; 4) Melhoria da comunicação com a sociedade; 5) Estímulo à produção acadêmica; 6) Ampliar o espaço da biblioteca e do laboratório de informática; 7) Efetuar a aquisição de equipamentos necessários à implantação de programas de ensino e extensão; 8) Oferta de cursos de nível superior; 9) Estabelecer programas de estágio para acadêmicos do USJ; 10) Manter e fomentar propostas de convênios com órgãos públicos e particulares a fim de manter a sustentabilidade.

Com base no exposto, o cumprimento aos critérios avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) deve ser rigoroso e, para isso, é necessário que a gestão municipal, juntamente à FUNDESJ e USJ, esteja atenta à manutenção das políticas educacionais da instituição a fim de garantir uma formação fundamentada em sólidos pilares de qualidade. Isso é um compromisso que deve ser lembrado todos os dias, tendo em vista que recursos públicos são valiosos, pois emanam dos impostos pagos pelo trabalhador josefense.

Mas não são apenas estas as barreiras que podem ser destacadas na gestão de uma universidade pública e gratuita mantida pelo município. O compromisso de manter o USJ envolve também desafios de natureza política, e é preciso mostrar resultados do investimento do dinheiro público na educação de nível superior. Hoje, São José e região contam com mais de 1 mil egressos do USJ, profissionais que estão conquistando o seu espaço no mercado de trabalho, contribuindo ao aumento da competitividade e à retroalimentação da economia local.

É pertinente lembrar que atrelada a isso é indispensável a observância ao atendimento de todas as necessidades da educação infantil e fundamental da cidade de São José. Quanto a este aspecto, ressalta-se que a prefeitura busca, de forma contínua, ampliar e qualificar os espaços escolares dos níveis infantil e fundamental, investir na capacitação do capital humano (professores e gestores) e no ingresso de professores nas escolas públicas municipais para fortalecer a educação básica, uma grande prioridade da gestão atual. Vejam-se as reformas estruturais das escolas, os concursos públicos para professores e as formações continuadas dos docentes para o aprimoramento de seu trabalho em sala de aula.

No atual cenário em que é necessário, mais do que nunca, zelar pela democracia, manter um diálogo constante com a sociedade também se torna um desafio. Para isso, é fundamental ouvir as demandas de alunos, professores, políticos e comunidade em geral a fim de garantir que as opiniões de todos sejam respeitadas e que os anseios dos cidadãos sejam materializados.

Além das considerações destacadas, a Lei da Inovação (sancionada em 2004) “ [...] reflete a necessidade de haver dispositivos legais eficientes que contribuam para o delineamento de um cenário favorável ao desenvolvimento científico e tecnológico e ao incentivo à inovação e à propriedade intelectual” (GOMES, 2011, p. 65). Diante disso, o avanço tecnológico também impõe à gestão municipal do USJ o compromisso de investir em inovação, de forma constante, na qualificação do capital humano e nos recursos utilizados para assegurar a qualidade de ensino e a inclusão social.

2.3 AS CONQUISTAS DO USJ E OS RESULTADOS TRAZIDOS À COMUNIDADE

A gestão municipal conduzida pela atual prefeita, Excelentíssima Sra. Adeliana Dal Pont, é marcada por mudanças e avanços exponenciais no USJ.

A criação do curso Superior em Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, (no ano de 2014) foi um dos primeiros passos importantes da administração. Cumprindo um dos compromissos assumidos no Termo de Saneamento (assinado no ano de 2013), a

prefeitura ampliou a oferta de mais um curso de graduação em uma área de formação com elevada demanda da comunidade.

Além da renovação do reconhecimento dos cursos de Graduação em 2014, foram contratados novos professores para os cursos de graduação e pós-graduação, ampliando-se, também, a carga horária de concurso para os docentes do Centro Universitário. Ademais, prorrogou-se o período das admissões em caráter temporário e aos docentes passou a ser concedida a promoção por titulação. Vele mencionar, neste cenário, as formações continuadas oferecidas aos professores em todos os inícios de semestre. Estas ações têm a finalidade de capacitar, de forma contínua, o corpo docente e promover espaços de integração entre os profissionais do ensino superior. A seguir, ilustra-se o registro do curso sobre Metodologias Ativas ministrado pela Professora Aparecida do Carmo Frigueri na Formação Continuada de Docentes no 1º semestre de 2019.

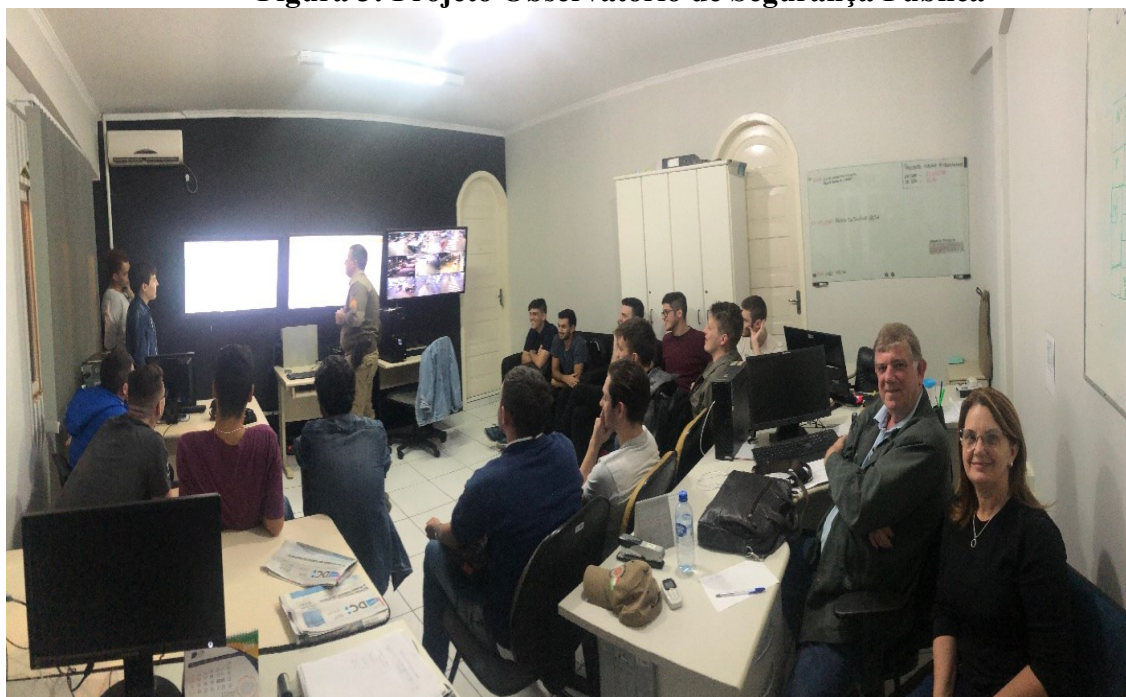
Figura 2: Formação continuada docente



Fonte: Arquivos digitais do USJ (2019).

Os projetos de extensão e iniciação-científica também se expandiram. Foram 8 projetos em 2013, 7 em 2014 e, entre 2017 e 2018, 10. Além de permitirem que o USJ dê sua contrapartida à sociedade e a envolva em suas atividades, oportunizam ao professor ampliar a sua carga horária de trabalho. Em todos os semestres, são lançados Editais Internos com a chamada de Projetos de extensão e iniciação-científica. Neste sentido, os docentes que integram a equipe do USJ e que têm interesse em executar atividades que contemplem ações de caráter social e educativo podem encaminhar os seus projetos para o processo de seleção. A seguir, ilustra-se um dos momentos do Projeto Observatório de Segurança Pública.

Figura 3: Projeto Observatório de Segurança Pública



Fonte: Acervo digital do USJ (2019).

Inúmeros são os projetos institucionalizados desde a gestão da atual prefeita. Com o constante apoio da FUNDESJ, mantenedora do USJ, as ideias dos professores são materializadas em diferentes áreas, contando, sempre, com a integração entre o centro universitário, professores, alunos e sociedade em geral. E os reflexos vêm sendo bastante positivos, tendo em vista que, cada vez mais, constata-se o interesse da população em participar dos eventos dos projetos de extensão e iniciação-científica.

Destacam-se, neste sentido, os 15 projetos que têm sido, assim como os anteriores, matérias de destaque atualmente: 1) USJ Inovação Office (objetiva incentivar os alunos do USJ e com perfil na inovação a elaborar projetos, sejam eles sociais ou de negócios a fim inserir em aceleradoras); 2) Cocreation Lab (oferece mecanismos de suporte a empreendedores para transformar suas ideias de negócios em empresas formalizadas juridicamente); 3) NES (o Núcleo de Estudos Sênior oferece à terceira idade a oportunidade de desenvolver conhecimentos técnicos e humanos a partir de diversas áreas do saber); 4) NAF (o Núcleo de apoio financeiro fornece informações financeiras às microempresas de São José); 5) Direitos Humanos e a interdisciplinaridade na formação para a cidadania (objetiva promover a inserção de temas relacionados a Direitos Humanos como conhecimentos necessários para a formação dos indivíduos); 6) Programa Games com Scratch (objetiva inserir a utilização e o desenvolvimento de games na educação infantil, a fim de despertar o raciocínio lógico bem como melhorar o processo de ensino aprendizagem para estudantes do 5º ano no ensino fundamental); 7) Residência Pedagógica (objetiva aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática); 8) PIBID (o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência visa melhorar e valorizar a formação de professores para a educação básica, oferecendo bolsas de iniciação à docência aos acadêmicos de cursos presenciais); 9) Melhorias e Reestruturação do USJ (visa à reestruturação do Site Institucional do Centro Universitário Municipal de São José – USJ, para que as pessoas que utilizem possam usufruir de uma maneira mais simples e ergonômica); 10) Revista Científica do USJ (visa ampliar a cultura da pesquisa na instituição e fornecer novas descobertas à sociedade e à academia); 11)

Observatório de Segurança Pública (tem como finalidade discutir ações de segurança Pública e Cidadania no espaço universitário); 12) Produção Literária da História do USJ (tem a finalidade de registrar a trajetória do USJ); 13) Análise Estatística dos dados institucionais do USJ (coleta dados para gerar informações e conhecimento que auxiliem o processo de tomada decisão); 14) Acompanhamento dos egressos do USJ (tem o objetivo de mapear os egressos do USJ); e 15) Análise da capacidade econômica e empresarial das empresas de base tecnológica de São José (tem o objetivo de avaliar a situação de empresas de base tecnológica do município). A Figura 3 ilustra o recebimento de certificado do curso promovido por um dos projetos do USJ, o NES.

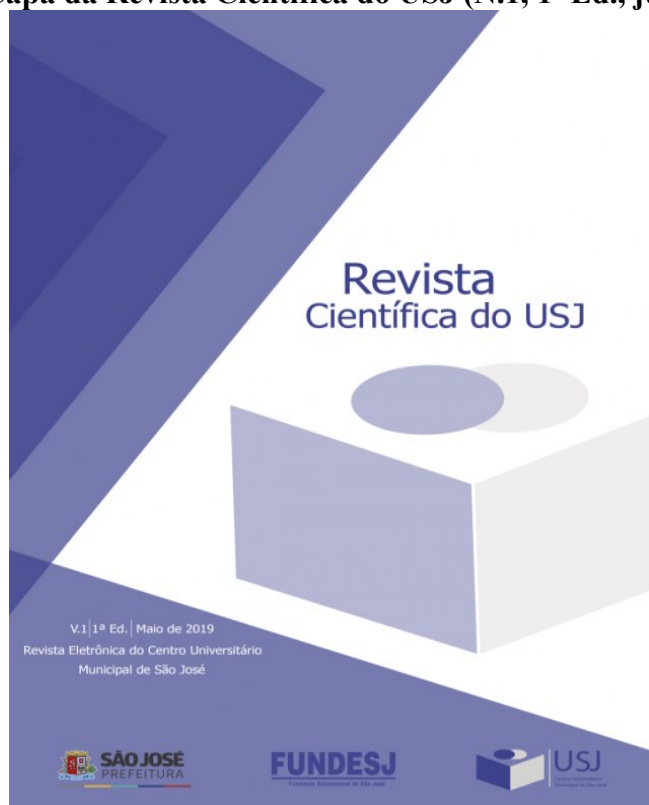
Figura 3: Núcleo de Ensino Sênior entre certificados aos participantes do curso



Fonte: Acervo digital do USJ (2019).

Os projetos têm trazido muitos benefícios à sociedade em geral, pois abordam temáticas bastante emergentes no contexto atual como a inovação e tecnologia, criação de StartUps, finanças das microempresas, saúde e qualidade de vida, educação para a cidadania e o fomento à pesquisa científica e atuação docente nos estágios. O Programa PIBID, por exemplo, recebeu R\$ 480 mil destinados ao custeio de bolsas de iniciação à docência dos alunos do USJ. A reativação da Revista Científica do USJ (Figura 4) também tem incentivado os alunos e professores da instituição a publicarem as suas pesquisas de cunho inédito, garantindo que a sociedade conte com informações úteis de natureza científica. A 1ª edição do periódico (em julho de 2019) contou com 8 artigos de temas variados e foi divulgada no formato eletrônico.

Figura 4: Capa da Revista Científica do USJ (N.1, 1ª Ed., julho de 2019)



Fonte: Site do USJ (2019).

Da mesma forma que a revista e os projetos de extensão, o estímulo que é dado à pesquisa pode ser evidenciado nas publicações dos alunos do USJ em Congressos e Seminários da Região. Em 2018, a aluna do Curso de Ciências Contábeis Karine Schmidt juntamente com sua orientadora Taís Baumgarten Carvalho tiveram o artigo intitulado “A contabilidade e a sua Relação com a Responsabilidade Social Empresarial: Um Estudo de Caso no Grupo Nexxera” publicado no III Congresso de Contabilidade da UFRGS em agosto de 2018. Neste mesmo ano, uma das alunas do curso de Pedagogia do USJ foi aprovada no Mestrado em Educação na UDESC.

Vale enaltecer que no USJ há docentes egressos da própria instituição que também estão cursando Mestrado e Doutorado. Há egressos que residem no exterior e que conquistaram vagas em cursos de Mestrado. Os órgãos públicos contam com profissionais formados no Centro Universitário Municipal de São José, e tudo isso é um dos exponenciais resultados gerados pelo investimento na educação de nível superior.

Muito embora o Termo de Saneamento de 2013 tenha sido cumprido, os projetos destacados demonstram a preocupação com a continuidade de melhorias na instituição.

Os eventos promovidos pelo USJ, em sua maioria no Auditório do Colégio Maria Luiza de Melo, garantem que toda a comunidade palestras sobre diversos temas de interesse comum. Em março de 2019, por exemplo, foi realizado o “Encontro para impulsionar empreendedorismo e inovação tecnológica em São José”, em parceria com o SENAC e Instituto Centro Sapiens cuja finalidade foi estimular o desenvolvimento de projetos de inovação. Neste sentido, as parcerias firmadas pela gestão municipal de São José com agentes públicos se consolidam para beneficiar alunos e comunidade com novos conhecimentos, informações e orientações sobre empreendedorismo, finanças, inovação, sustentabilidade e educação. Podem ser citados os convênios realizados com a Receita Federal (2019),

Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Inovação (2019) e Polícia Militar (2017), por exemplo.

Figura 5: USJ firma parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Inovação



Fonte: Acervo digital do USJ (2019).

Além das parcerias firmadas, muitas melhorias estruturais foram feitas no USJ desde que a atual prefeita assumiu o seu mandato. Uma das grandes demandas dos alunos era reforma na Biblioteca do USJ. Localizado juntamente à Biblioteca do Colégio Melão, até 2018, o espaço recebeu instalações novas, contando com o aumento do acervo de materiais de estudo e pesquisa.

A reforma do laboratório de informática foi outra grande conquista, oriunda dos esforços da Prefeitura Municipal de São José para manter e fortalecer o USJ. Em 2018, os alunos passaram a contar com um novo espaço com ar-condicionado, novas máquinas e mesas. Essa mudança contribuiu à criação de aulas mais dinâmicas, participativas com metodologias ativas.

Figura 6: Reforma do Laboratório de Informática



Fonte: Arquivos digitais do USJ (2019).

Tendo em vista que o auditório é um espaço extremamente importante para a realização de eventos promovidos aos alunos e à comunidade, reformas foram necessárias. Em 2018, a gestão investiu na pintura e em novos equipamentos.

Figura 7: Reforma do auditório



Fonte: Arquivos digitais do USJ (2019).

Muito ainda poderia ser dito neste relato sobre as melhorias e investimentos feitos no Centro Universitário Municipal de São José, como os conceitos elevados no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) dos cursos e as 5 Estrelas recebidas pelo Guia do Estudante da Editora Abril (em 2018) na premiação de universidades em destaque no país. No entanto, as conquistas que aqui ganharam ênfase demonstram um cenário em que o esforço para promover e manter uma instituição sob a responsabilidade da gestão municipal gera resultados positivos que refletem na qualidade de vida do cidadão josefense e região. Não é uma tarefa fácil, mas é possível quando se observa a necessidade de ofertar mais oportunidades ao cidadão pagador de impostos, que vê no ensino superior uma porta de entrada no mercado de trabalho atual, marcado pela competitividade e a necessidade de uma formação sólida em um nível superior.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico adotado neste estudo classifica-se, inicialmente, como uma pesquisa de natureza básica, uma vez que se pretendeu relatar a experiência da gestão municipal de São José na manutenção e fortalecimento do USJ em defesa da melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio da educação. Neste sentido, não se teve a intenção de propor soluções a problemas locais, mas sim, trazer ao conhecimento da sociedade os desafios e conquistas do centro universitário a partir do ano de 2013. Desse modo, é pertinente destacar que a pesquisa básica é aquela que “[...] objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 45).

Este trabalho, quanto aos objetivos, é qualitativo, pois as conclusões e resultados não podem ser mensurados, como ocorre na pesquisa quantitativa. Segundo Minayo (2001 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis

Considerando-se que se estudou o caso específico do Centro Universitário de São José, este estudo é considerado um estudo de caso, que é “[...] uma categoria de investigação que tem como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada, podendo tratar-se de um sujeito, de um grupo de pessoas, de uma comunidade etc.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 60). Da mesma forma, utilizaram-se dados de arquivos da própria instituição e, por essa razão, o relato de experiência possui caráter documental. De acordo com Gil (2008), a pesquisa documental é aquela que tem como base materiais que não foram estudados e/ou receberam tratamento analítico.

Quanto aos objetivos, o relato contemplou características explicativas. “Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito [...]”, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 35). É também um estudo descritivo, pois descreveu a vários aspectos da antiga e atual conjuntura do USJ. Sendo assim, “Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

Este relato de experiência foi possível por meio da participação dos autores nos eventos narrados e, por conta disso, é considerada uma pesquisa participante, caracterizada, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 40) pelo envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência teve como finalidade divulgar a experiência vivida pela gestão USJ, mantido pela Prefeitura Municipal de São José há 14 anos. A partir de 2013, a atual Prefeita, Excelentíssima Sra. Adeliana Dal Pont, comprometeu-se a manter a instituição e a fortalecê-la a partir do cumprimento do Termo de Saneamento de 2013, sob o risco de não ser recredenciada. Esta fase foi considerada uma das mais árduas e desafiadoras fases, tendo em vista que foram várias as melhorias que precisaram ser feitas no USJ para que a instituição pudesse continuar a ofertar os cursos de Graduação, Pós-graduação, extensão e iniciação-científica. Primeira instituição de ensino superior público e gratuito mantida pelo município, o Centro Universitário Municipal de São José possui uma trajetória que contempla um passado repleto de obstáculos e um presente que merece ser narrado, haja vista as várias conquistas obtidas pela instituição, que conta com o apoio constante da gestão municipal de São José. Vale lembrar, neste sentido, que a FUNDESJ é considerada o braço direito neste processo, pois é por meio do trabalho de sua superintendência que a manutenção do USJ é garantida. A Reitoria, por sua vez, é também um pilar da instituição, pois a gestão, ao defender e primar pela transparência, equilíbrio financeiro, qualidade de ensino e zelar pela missão institucional, executa suas ações com vistas ao crescimento e continuidade do USJ.

É importante lembrar que o centro universitário é mantido com recursos públicos municipais. Para isso, a gestão considera ser sempre necessário oferecer a contrapartida à sociedade, pois é dos impostos pagos pelo cidadão josefense que o USJ se mantém. Neste sentido, os cursos de extensão e iniciação-científica buscam, sobretudo, estabelecer um diálogo com a comunidade, de forma geral, propiciando a ela a obtenção de conhecimentos e informações que façam a diferença e beneficiem a sua qualidade de vida. Aos alunos, tais projetos estimulam a capacidade criativa, principalmente no que se refere ao empreendedorismo, inovação, tecnologia e educação. Ao participarem das ações promovidas pelos professores do USJ, os alunos passam a colocar em prática o conhecimento teórico de diferentes temas e a perceber que são eles as bases principais da universidade, e que é deles que o desenvolvimento econômico e sustentável de São José dependerá no futuro.

O USJ possui mais de 1 mil egressos, profissionais que vêm conquistando melhores colocações no mercado de trabalho por meio de sua qualificação técnica e científica. A

gratuidade dos cursos de nível superior amplia a democratização de acesso ao ensino, visando, sobretudo, à redução das desigualdades sociais tão latentes na atual sociedade, plural e complexa.

A gestão da universidade reconhece que a integração/interação entre a gestão municipal, FUNDESJ e USJ é fundamental para que a instituição se perpetue, visando sempre a abrir as portas àqueles que mais necessitam e querem garantir um futuro melhor a si e à sua família.

Não se pretendeu neste relato estimular as prefeituras a se responsabilizarem pela manutenção de uma universidade pública, mas sim, mostrar e evidenciar parte da trajetória de um Centro Universitário que deu certo, que zela pela sua responsabilidade social e que entrega resultados positivos à sociedade joesense, movimentando a economia e garantindo a sustentabilidade da região. Defender a longevidade do USJ foi mais do que um desafio à atual gestora do município, Excelentíssima Sra. Adeliana Dal Pont, foi uma ousadia que permite garantir a cidadania à comunidade joesense e, acima de tudo, oportunidades a todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, 2005. Disponível em:

<<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 10 de jul. de 2019.

ESTADO DE SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Termo de Saneamento. São José, 2013.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Paulo Alcântara. O desenvolvimento brasileiro e a necessidade de formação de recursos humanos. In: COLOMBO, Sônia Simões et al. **Desafios da gestão universitária contemporânea**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: FEEVALE, 2013.

RÁMIREZ, Gérman A. Ensino Superior no mundo. In: COLOMBO, Sônia Simões et al. **Desafios da gestão universitária contemporânea**. Porto Alegre: Artmed, 2011.